

Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva

**Exposição Temporária**

**ALBERTO GIACOMETTI  
Col. Fundação Maeght**

**Comunicação Social:** 5 de Novembro às 17h30

**Inauguração:** 5 de Novembro às 18h30

**Abertura ao público:** 6 de Novembro 1998 a 31 de Janeiro 1999

**Local:** Fundação Arpad Szenes – Vieira da Silva  
Praça das Amoreiras, 56/58 – 1250 Lisboa  
Tel. 3880044/53 Fax. 3880039

**Horário:** Segunda a Sábado: 12h00 às 20h00  
Domingo: 10h00 às 18h00  
Encerra às Terças e Feriados

Integrado no ciclo *Amigos de Arpad e Vieira*, a Fundação Arpad Szenes - Vieira da Silva apresenta um importante conjunto de obras de Alberto Giacometti (1901-1966) da colecção da Fundação Maeght, Saint-Paul.

Arpad Szenes e Vieira da Silva conheceram Giacometti no início dos anos 30, por intermédio da galerista Jeanne Bucher que reunia à sua volta um grupo de artistas unidos por fortes laços de amizade.

Foram seleccionadas por Jean-Louis Prat, Director da Fundação Maeght, 19 esculturas (datadas de 1945 a 1960) e 20 desenhos (datados de 1946 a 1962), obras emblemáticas da produção mais conhecida do artista, centradas essencialmente na representação da figura humana.

Após várias experiências plásticas que aproximaram Giacometti numa primeira fase do neo-impressionismo, do cubismo (1925-1928) e sobretudo do surrealismo (1930-1935), a sua incessante pesquisa centrou-se na representação da figura humana. É a partir de 1945 que as suas esculturas resultam nas personagens alongadas, furtivas e trémulas que caracterizam a sua obra posterior. O conjunto de esculturas apresentado inclui algumas das suas mais conhecidas obras como *Femme de Venise* ou *Homme qui marche*. Todos os exemplares, da Fundação Maeght, foram passados a bronze pela célebre Fundição Susse de Arcueil.

O desenho para Giacometti, tal como a pintura, representa uma produção autónoma na sua obra. Mesmo se alguns desenhos revelam preocupações de espaço, não podem ser reduzidos a meros estudos para esculturas. Para o artista, esta técnica mais imediata, mais livre, resultou numa tentativa mais serena de captar a essência do efémero.